

L I Z A Ç Ã O

**CINEMA**  
**OURO**

PREFERIDO PELA  
MELHOR SOCIEDADE

**SALÃO MAIOR**  
CONFORTAVEL E ELEGANTE  
DO PORTO

**FILM**  
PARANQUIM E  
METRO  
GOLDWIN

**AGUIC  
SAIRO**

# Os 50 anos de S. Ex. Tele- fone

Do aparelho de Bell  
ao "automático,, da actualidade

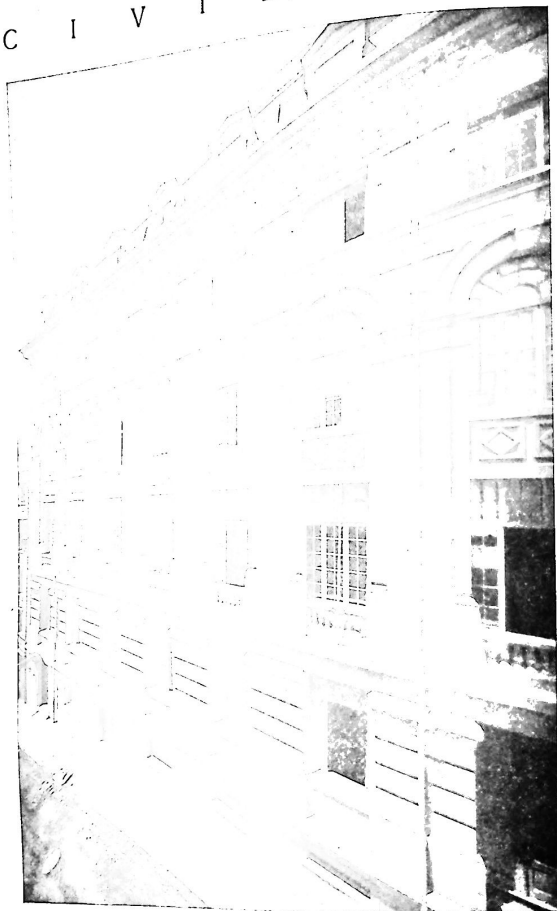
Foi em 1926 que fez 50 anos S. Ex.<sup>a</sup>  
o Telefone! E como está cres-  
cido! Como fala pelos cotovelos,  
sózinho, tôdas as línguas em todos  
os recantos do mundo!!!

\*\*\*

Em 1876 Graham Bell, um joven  
— estas ideias do diabo só partem  
de jovens! — andava preocupado  
com as suas experiências; conse-  
guira ouvir por um fio, recorrendo  
a grosseiros instrumentos, os pri-  
meiros sons e palavras soltas. Em 7  
de Março desse  
ano foi ouvida  
a primeira fra-  
se completa, e  
a patente do, ex-

*Uma linda pers-  
pectiva da estação ma-  
nual do Norte, conde-  
nada a transformar-  
se em automática.*





O magnífico edifício da Estação da Trindade, onde vai ser inaugurado o telefone automático.

traordinário invento foi-lhe então concedida.

Isto passava-se... no princípio do mundo!! Não havia luz eléctrica, nem cinema, nem automóveis, nem jazz-bands, nem máquinas de escrever, ou sequer carros eléctricos... 1876!!

O invento de Bell foi apresentado na Exposição do Centenário. Pouca atenção despertou até que o Imperador D. Pedro do Brasil, perante o diabólico aparelho de transmissão, exclamou:

*"Meu Deus! Isto fala!"* Mas, a primeira infância do maravilhoso invento não foi tão rápida e entusiástica como por exemplo a da D. Lâmpada. Edison organizou a estrutura comercial e financeira para explorar o seu invento; e Bell, com os seus amigos, lutou de início com pouco dinheiro, bastante descrença, e mesmo ataques à sua completa realização!

E depois?

Depois... depois...

Hoje deita-se fora o serviço telefónico manual para se substituir pelo telefone automático. Hoje, e este hoje é já de 1927, em 7 de Janeiro, faz-se a 1.ª comunicação rádio-telefónica entre a Inglaterra e os Estados Unidos... Hoje, e este cálculo é por baixo, há no mundo mais de 26.000.000 de telefones em uso!

E Portugal? Que faz S. Ex.<sup>a</sup> o Telefone em Portugal?

Desenvolve-se, graças a Deus. Es-teve enfezado, raquítico, mas graças às vitaminas que ultimamente lhe foram injectadas, mostra-se em próspero desenvolvimento.

Portugal tinha, havia pouco tempo, cerca de 29:000 telefones, dos quais mais de 23:000 em Lisboa e Porto e 6:000 em todo o resto do país.

E' pouco? E' pouco. Até ao ano



Alexandre Grahame Bell, aos 29 anos (1876)

passado, Portugal era um país mudo, incomunicável, silencioso de norte a sul. Hoje vai acordando lentamente, mas ainda deita foguetes e organiza copos de água à inauguração de uma cabine pública!!!

A Espanha encheu o país de telefones. Para obter estes resultados, só teve um recurso: gastar dinheiro, muito dinheiro, pondo de parte as ilusões de querer desenvolver-se com os seus recursos próprios, e comezinhos. O telefone automático era, ano passado, a maravilha das comunicações na Espanha! No próximo ano, dentro de 6 meses, será também uma realidade em Portugal. Lisboa, no princípio do 2.º semestre de 1930, verá substituída mais de metade da sua rede, ainda nova e modelar, pelo sistema automático. A empresa concessionária, a The Anglo Portuguese Telephone, C. Ltd, abalança-se a êsse empreendimento, que lhe vai custar 300.000 libras!

E não se diga que vamos atrasados: Londres está ainda substituindo as suas

estações, bem como Paris! Lisboa, e depois o Porto, vão acompanhando a civilização.

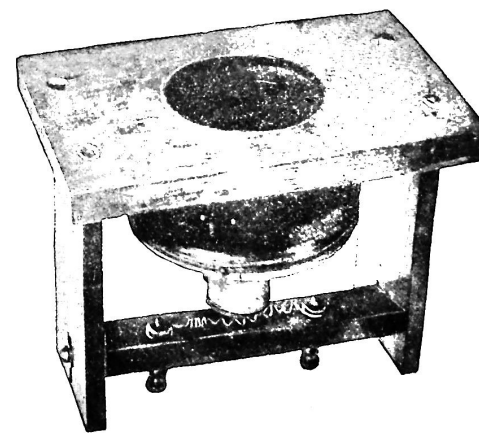
\*\*\*

Como funciona um telefone automático?

Foi em 1891 que o engenheiro Strowger tirou a patente desta invenção complementar do telefone. Duma maneira geral, o telefone automático funciona assim:

Depois do assinante tirar o auscultador, e ouvir o sinal de que o aparelho está apto a receber a chamada (que corresponde à pergunta da telefonista "Número?"), manobra com um dedo o disco móvel no marcador de números do aparelho. A marcação é de 0 a 9 formando-se o número desejado. O facto de manobrar o disco provoca na linha ligada à central uma série de impulsos eléctricos que accionam os aparelhos.

Êstes podem ser de duas espécies: ou órgãos mecânicos, ou aparelhos eléctricos ou relais constituídas por electro-ímanes (êste sistema deve-se desde 1914 ao engenheiro sueco Bétulander). Os órgãos mecânicos manobram automaticamente. O primeiro que funciona é um preselector. E' um electro-íman que



O primeiro telefone, grosseiramente fabricado e ideado por Alex. Bell.

## O TELEFONE NOS VÁRIOS PAÍSES

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| Alemanha                    | 2,385,177  |
| América Central             | 17,930     |
| Argentina                   | 173,606    |
| Austrália                   | 318,279    |
| Austria                     | 145,141    |
| Bélgica                     | 136,944    |
| Bolívia                     | 1,824      |
| Brasil                      | 98,564     |
| Bulgária                    | 8,097      |
| Canadá                      | 1,072,454  |
| Chile                       | 30,895     |
| China                       | 112,070    |
| Colômbia                    | 14,923     |
| Cuba                        | 54,914     |
| Czechoslováquia             | 115,738    |
| Dinamarca                   | 307,977    |
| Egipto                      | 33,808     |
| Equador                     | 4,518      |
| Espanha                     | 105,218    |
| Estados U. América do Norte | 16,072,758 |
| Filipinas                   | 15,750     |
| Finlândia                   | 83,000     |
| França                      | 600,127    |
| Grã Bretanha                | 1,264,024  |
| Grécia                      | 5,450      |
| Havai                       | 17,707     |
| Holanda                     | 202,868    |
| Hungria                     | 78,612     |
| Índia Inglesa               | 41,240     |
| Índias Holandesas           | 39,269     |
| Irlanda                     | 21,641     |
| Itália                      | 172,900    |
| Japão                       | 568,233    |
| Jugoslávia                  | 27,500     |
| Lábia                       | 15,557     |
| México                      | 50,980     |
| Nova Zelândia               | 120,097    |
| Noruega                     | 108,518    |
| Paraguai                    | 461        |
| Peru                        | 9,552      |
| Polónia                     | 119,985    |
| Porto Rico                  | 12,114     |
| Portugal                    | 29,756     |
| Rumania                     | 34,580     |
| Rússia                      | 150,000    |
| Suécia                      | 418,318    |
| Suíça                       | 189,429    |
| União da África do Sul      | 71,448     |
| Uruguay                     | 25,241     |
| Venezuela                   | 11,047     |
| Total                       | 26,048,508 |

acciona tantos dentes duma roda dentada quantos os impulsos eléctricos enviados pelo movimento do disco no marcador. Os selectores ligam primeiro os milhares, depois as centenas, dezenas, e as unidades por fim.

O selector, no sistema Strowger — o

que se vai usar em Portugal — é um braço móvel, que está igualmente submetido a um movimento de ascensão e translação, o que permite escolher o número chamado.

Ora tudo isto é muito complicado, e, se hoje ainda 20 % das pessoas que falam ao telefone não sabem usar dêle, daqui para o futuro mais se atrapalhará o caso. Hoje ainda há pessoas que, para pedir um número, começam por um longo discurso: "olhe, menina, faz favor, dê-me o número tal". Amanhã, como irão falar ao telefone os... analfabetos, e, mesmo sem ser analfabetos, os... *distraídos* ?!

A Companhia dos telefones vai fazer um curso de preparação e instrução, mas...

\*\*\*

Quando em Inglaterra se inaugurou o telefone automático, no *Times*, no respeitável *Times*, apareceu um artigo ponderado e sensibilizante dum antigo assinante dos telefones. O homenzinho protestava.

*O ultimo telefone, delicadamente fabricado para procura automatica do assinante com quem se deseja falar.*



Protestava contra o progresso! O inglês é, habitualmente, parco de palavras; neste caso, era verdadeiramente conciso.

A nossa distinta colaboradora D. Maria do Carmo Peixoto já aqui se ocupou do grande Gustavo Doré.

Mas a personalidade deste extraordinário artista foi tão complexa e tão notável a sua obra, que constituem um tema inextinguível.

Além dos desenhos que acompanhavam o artigo de D. Maria do Carmo Peixoto, publicamos hoje mais dois — um nesta página, outro na página 179 — e, por êles, se pode, mais uma vez, avaliar o raro talento e a arte admirável de Doré.

Este artista buscou nas formulas eternas a vida bucólica e o ardente espiritualismo de muitas das grandes figuras que perpassam na Bíblia.

ternado que o antigo assinante telefonico se lamentava da falta das meninas! Tudo aquilo passára a árido, mecânico, exasperante!!

O assinante, o aparelho, o dedo do assinante, os números do aparelho... Nem uma voz feminina, tão já dos nossos hábitos, a amenizar a chamada! Nem um ente, lá no fim do buraco preto, para se descarregar o mau humor!!

E nós, a pensarmos na loquacidade portuguesa, perguntamos se não vai ser uma desesperação, essa maravilhosa invenção que a magnânima Anglo Portuguesa Telephone C. Ltd. vai oferecer a Lisboa, e com a qual vai dispendir milhares de libras, em único proveito do público.

R E P Ó R T E R A .

## OS GRANDES DESENHOS DE ARTE

## de GUSTAVO DORÉ



“ J A C O B E M C A S A D E L A B Ã O . ”

Célebre desenho do grande artista francês Gustavo Doré.